



AMÉRICA/EL SALVADOR - Catedral ainda ocupada. O diálogo se paralisa “nas férias de Páscoa”

São Salvador (Agência Fides) – O Arcebispo de São Salvador, Dom José Escobar Alas, reclamou que há quase três meses a Catedral Metropolitana está ocupada por um grupo de ex-combatentes que continua a impedir a realização das celebrações religiosas. “Sentimos muito que a nossa Catedral esteja ainda ocupada, principalmente num momento especial como a Semana Santa. Por isso, mais uma vez, pedimos às pessoas que estão em seu interior que reflitam e desistam desta atitude, que é contrária ao respeito e à honra de Deus e viola o direito das pessoas de adorar Deus em seu templo” – disse o Arcebispo, falando à imprensa.

Segundo fontes locais da Fides, o Arcebispo destacou que esta situação constitui uma violação do direito à liberdade de culto, garantida pelo artigo 25 da Constituição da República. Entretanto, os ocupantes manifestaram disponibilidade em negociar e deixar a Igreja. Camilo Artiga, um dos ocupantes, explicou que a ação de força prossegue porque o processo de negociação se paralisou devido às férias pascais. “O governo da República e o Arcebispo sabem de nossa boa vontade em continuar as negociações e entregar o templo antes da Semana Santa, mas isso não foi possível porque as autoridades do governo saíram de férias” – disse Artiga. Os ocupantes criticaram também as palavras de Dom Escobar Alas, quando disse que a decisão do grupo “é um ato desrespeitoso” em relação aos fiéis.

Os ex-combatentes, que entraram na Catedral e a ocuparam no início de janeiro, comunicaram que não têm intenção de se retirar se não for instituída uma comissão para negociar com o governo. Os ex-combatentes pedem a sua reintegração como veteranos na polícia; e o reconhecimento de seu sindicato (veja Fides 16/01/2012). Também ressaltaram sua boa-vontade porque, sem ainda ter alcançado algum acordo, abriram a Catedral para que os fiéis pudessem homenagear o túmulo de Dom Romero no aniversário de seu assassinato. “Tudo depende do governo para alcançarmos um acordo real. Se isso acontecer, já amanhã os fiéis poderão participar da Missa na Catedral” – disse Artiga. (CE) (Agência Fides, 03/04/2012)